

**ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM PANORAMA ACERCA DOS DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA**

**EIXO TEMÁTICO: 7. Saberes e Práticas Educativas.**

**Geovana Magalhães Antunes**

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

**Geoantuness74@gmail.com**

**Isabella Lima de Souza**

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

**bellalimma12@gmail.com**

**Thamires Catone de Jesus**

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

**thamires.catone10@gmail.com**

**Sibele Aparecida Mota Versiani Ribeiro**

Preceptora –Professora Regente / E.M. Ruy Lage

**sibeleversiani457@gmail.com**

**Andréa Lafetá de Melo Franco**

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

**andrealafeta.uni@gmail.com**

**Resumo**

Este trabalho constitui-se como um relato de experiência, a temática permeia-se em um panorama acerca dos desafios encontrados pelos professores durante a pandemiae foi orientada pela seguinte problemática: Quais principais desafios encontrados pelos professores em uma escola da rede municipal de ensino em Montes Claros-Minas Gerais em tempos de pandemia? Este escrito tem como objetivo geral relatar os principais desafios encontrados pelos professores em uma escola da rede municipal de ensino em Montes Claros-Minas Gerais em tempos de pandemia, tendo como objetivos específicos, caracterizar o processo de implementação do ensino remoto na rede municipal de ensino, identificar as tecnologias empregadas pelos professores no ensino remoto, conceituar ensino híbrido e relatar as dificuldades dos professores em ensinar à distância. Considerando os objetivos a serem alcançados, efetuamos a revisão de literatura, a pesquisa teve como *Lócus*uma escola Municipal de Montes Claros Minas Gerais no ano 2021. Como instrumento de coleta de informações realizamos a observação participante e pesquisa bibliográfica. Quanto à abordagem, a pesquisa é considerada qualitativa, afinal, não pretendíamos quantificar, mas, nossos objetos são fenômenos encontrados em determinado tempo, local e cultura, dessa forma, o objetivo desta pesquisa é classificado como descritiva. No que se refere ao aporte teórico, foram utilizados a Base Nacional Comum Curricular (2018); a Lei 9394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN 9394/96) (BRASIL, 1996); Gil (1999); Martins (2020); May (2001); Médici; Tatto; Leao (2020); Rocha; Oliveira (2020); Santos; Candeloro (2006); Triviños (1987) entre outros. Desta forma, o escrito está subdivido em etapas, sendo intituladas por: Introdução, Problema da Pesquisa, Referencial Teórico, Procedimentos Metodológicos, Resultados, Considerações e Referências. Pressupõe-se que este relato configura-se como importante vivência acadêmica e social a respeito do contexto educacional neste cenário atípico.

**Palavras-chave**

Educação, Pandemia, Ensino remoto, Tecnologia.

1. **Introdução**

O presente trabalho situa-se no ensino fundamental I, sendo classes do 1*º* ao 5*º* ano de escolaridade, os conteúdos ministrados pelos professores que acompanhamos foram: português, matemática, história, geografia, ciências, artes, literatura, educação religiosa, inglês e educação física. O escrito orientou-se por vivências provocadas no Programa Residência Pedagógica – RP realizado de forma remota em uma escola municipal na cidade de Montes Claros /MG, o programa é desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) com apoio do Ministério da Educação – MEC, e tem como finalidade oferecer bolsas para discentes ingressantes das licenciaturas, visando um maior aprimoramento da formação prática desses alunos, suscitando a atuação dos mesmos nas escolas de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

As residentes são coordenadas pela professora Ms. Andrea Lafetá de Mello e supervisionado pela preceptora e professora Sibele Aparecida Mota Versiani Ribeiro, as acadêmicas são ativas nos grupos de WhatsApp das turmas que estão designadas, auxiliam nas dúvidas dos alunos referente às atividades e elaboram materiais para suprir as necessidades das turmas toda semana.Cientes de que as​ dificuldades no aprendizado dos alunos em tempos normais já são uma realidade na educação brasileira e que a educação à distância é uma modalidade que exige planejamento, formação e investimento,abordaremos acerca dos entraves enfrentados pelos professores da educação básica desde o ano de 2020 até os dias atuais, para lecionar mediante os muitos obstáculos que tiveram que encarar, como a dificuldade com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs, entre inúmeros outros. Os resultados obtidos durante a realização do módulo I e II nos possibilitaram uma vasta bagagem de conhecimentos novos, que não eram possíveis no ensino presencial.

Com o novo corona vírus, nomeado por SARS-CoV-2, responsável pela (COVID-19) o corpo social se viu obrigado a tomar medidas excepcionais, como o uso de máscara, álcool gel e evitar aglomerações, visto que, foi decretado uma pandemia mundial, que atingiu todos os setores e ocasionou muitas mortes. De acordo com Rocha; Oliveira (2020):

A pandemia mundial acarretada pelo COVID-19 atingiu as mais distintas esferas da vida social, provocando mudanças de comportamento, reflexões, aumento da higiene e readaptações de espaços, inclusive dentro das residências. De estabelecimentos comerciais a instituições de saúde, todos tiveram que passar por um processo de readaptação imediato para o prosseguimento de suas atividades; no âmbito da educação não foi diferente. (ROCHA; OLIVEIRA, 2020, p.1)

Nessa perspectiva, é notável o crescimento do uso da tecnologia em todos os meios, na educação ela se tornou uma ferramenta essencial. A sociedade está cada vez mais antenada, atualmente é comum ver crianças tendo acesso ao mundo virtual cada vez mais cedo, no entanto, esse acesso ainda não é para todos, afinal, como é possível vivenciar no Programa Residência Pedagógica, em pleno século XXI, onde a tecnologia está inserida em praticamente todos os lugares, existem situações de falta de aparelhos eletrônicos e internet em residências na cidade de Montes Claros

1. **Problemas da Pesquisa**

O problema norteador desta pesquisa configura-se na seguinte indagação: Quais principais desafios encontrados pelos professores em uma escola da rede municipal de ensino em Montes Claros-Minas Gerais em tempos de pandemia?

1. **Referencial Teórico**

É importante frisar que, com a medida de isolamento social prevista para que não houvesse uma propagação do covid-19, as aulas funcionaram remotamente por meio de estratégias tecnológicas, sem nenhum contato com as crianças de forma presencial, afinal, a pandemia acarretou mudanças de comportamento, pois atualmente a realidade está muito diferente, devido às medidas sanitárias e de distanciamento social.

A Portaria nº. 03, de 20 de março de 2020 da Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros, implementou o regime especial de teletrabalho e as medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus. Então, as atividades passaram a ser realizadas com a mediação tecnológica e por meio de conteúdos e atividades impressas, devem ser cumprida a carga horária mínima anual estabelecida obrigatoriamente.

Na escola municipal em que estamos inseridas, está ocorrendo da seguinte forma: em primeiro momento, trabalharam com atividades propostas pelo professor regente de cada turma, enquanto esperavam a criação do programa de atividades que poderia ser executado pelos alunos com o auxílio dos pais, a Secretária Municipal de Educação (SME) da Prefeitura de Montes Claros empenhou-se em criar o Plano Individual do Aluno que foi elaborado por um conjunto de professores, ele aborda conteúdos e atividades a serem trabalhadas, o mesmo era enviado para a equipe pedagógica analisar, estando de acordo com a metodologia a ser seguida, era encaminhado para finalização e confecção do material a ser distribuído aos alunos. Além dessa intervenção foi desenvolvido também um blog intitulado por [Educamoc Play: família e escola, uma parceria imbatível](http://educamoc.com.br/portal/blogs/educamocplay/), um novo espaço dentro do portal Educamoc, no mesmo, é oferecido algumas sugestões de atividades e de conteúdos que compreendem os componentes curriculares estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular - 2017 e pelo Referencial Curricular do Sistema Municipal de Ensino 2020.

Conforme Martins (2020, p. 251), a circunstância na qual nos encontramos acarretou novas e antigas reflexões no que diz respeito à educação, assim como “[...] as condições de trabalho do docente, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a relevância e o significado dos temas a serem abordados, o desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas no estudante [...]”. Identificamos na prática as colocações feitas por Martins (2020), afinal, o processo de ensino e aprendizagem passou por modificações e essa mudança viabilizou benefícios e malefícios, pois, nem todos possuem internet em casa e disposição dos pais para ajudarem nas atividades, é preciso propor metodologias e conteúdos que facilitem esse processo sem prejudicar o rendimento escolar do aluno, ou seja, uma tarefa desafiadora para os educadores.

Segundo (MÉDICI; TATTO; LEAO, 2020), a sociedade com a disseminação do covid-19 se viu obrigada a buscar soluções para que o ensino não ficasse estagnado. Com isso, os estados, municípios e toda conjuntura educacional passou a procurar por novos métodos de ensino em que se fosse possível seguir as orientações da Organização Municipal da Saúde - OMS acerca do isolamento social. Uma das alternativas encontradas, permeia na utilização de tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC).

Podemos perceber estando diariamente convivendo com o trabalho remoto, seja na universidade ou no residência pedagógica, que apesar de vir suprir muitas mazelas encontradas no ensino nesse tipo de trabalho, muitos brasileiros mesmo estando na era digital encontram dificuldades, seja por falta de internet ou acesso adequado, escancarando a desigualdade social que vivemos no país, onde uma parcela da sociedade possui condições de estudar e construir conhecimento e outra não, pela falta de oportunidades, ademais, os professores tem feito duras críticas com relação ao plágio dos alunos, que somente copiam respostas prontas disponibilizadas nos meios virtuais.

Os alunos da escola municipal que somos residentes, em sua maioria encaminham suas atividades por meio de fotografias no WhatsApp da professora regente, muitos discentes utilizam os celulares dos pais para acompanharem e ficarem atentos aos materiais, vídeos e reuniões postadas, nesse sentido, é imprescindível que os profissionais da educação se adaptem a essa evolução tecnológica cada vez mais presente no processo de aprendizagem.

Apesar dos órgãos educacionais esforçarem para que o regime não presencial de fato funcione, estruturando ferramentas e disponibilizando xerox, há queixas dos pais e alunos a respeito da quantidade de conteúdo trabalhado, outra queixa diz respeito a falta de correção desse material explicando questão por questão, não somente dizendo o que está certo ou errado, além disso, o prazo de entrega tende a passar por modificações constantes, afinal, muitos pais trabalham durante o dia todo e ficam impossibilitados de ensinar seus filhos.

Na realidade, acompanhando as turmas no ensino remoto, podemos perceber que, mesmo aqueles professores que lecionam há alguns anos, que tiveram grandes dificuldades, devido à falta de capacitação no uso das tecnologias, não estão medindo esforços para que os alunos sejam capazes de construir conhecimento, afinal, estamos em tempos de pandemia, imersos em uma situação de total dependência do meio digital, e essa foi a maneira que enxergamos para continuar os estudos, sem prejuízos maiores para os alunos.

Os professores desta escola supracitada, criaram um grupo no aplicativo WhatsApp onde são trocadas informações, como a lista de presença e esclarecimento de dúvidas tanto sobre as atividades propostas, quanto sobre a escola no geral, tal fato, nos faz refletir o cenário em que vivemos, onde professores estão completamente sobrecarregados, afinal, suas redes de comunicação não param, a qualquer momento do dia, pais e alunos podem precisar de ajuda, trazendo uma sobrecarga, pois tiveram que criar recursos, aprender elaborar vídeos explicativos, aulas online, modificando os recursos metodológicos. Os docentes tem buscado empregar novas práticas pedagógicas, mas, é notório a falta de prática com as tecnologias, como residentes temos buscado sanar esses empecilhos, utilizado de jogos online, brincadeiras, podcasts, padlet, gamificação, power point, google meet, google forms, vídeos educativos, visando aumentar o vínculo entre os alunos com uma abordagem mais dinâmica.

As reuniões pedagógicas tem funcionado por meio do google meet uma ferramenta de serviço de vídeo chamada que disponibiliza uma sala online, as reuniões são com o corpo docente, gestão e pais, as reuniões acontecessem através de videoconferência, afinal, foi uma maneira que a escola encontrou em se adaptar.

Com esse modelo de ensino atípico, ocorreu uma potencialização do uso das TICs nos setores da sociedade, trazendo diversas transformações, seja nas relações econômicas, sociais ou culturais. Dessa maneira, podemos entender que, as tecnologias abriram alternativas para que o ensino continuasse, afinal, foi capaz de ajudar parte dos alunos ao integrar o currículo, mas, é preciso atentar-se para que os professores estejam cientes do novo cenário educacional que se formou. Sendo assim, é necessário que, busquem conhecimentos e maneiras inovadores para usarem a tecnologia a seu favor, de forma que, colaborem na aprendizagem dos alunos, nesse sentido, o ensino híbrido fez e fará parte das nossas vidas, mesmo quando todos estiverem vacinados e a pandemia chegar ao fim

Falar em educação híbrida significa partir do pressuposto de que não há uma única forma de aprender e, por consequência, não há uma única forma de ensinar. Existem diferentes maneiras de aprender e ensinar. O trabalho colaborativo pode estar aliado ao uso das tecnologias digitais e propiciar momentos de aprendizagem e troca que ultrapassam as barreiras da sala de aula. Aprender com os pares torna-se ainda mais significativo quando há um objetivo comum a ser alcançado pelo grupo (BACICH; MORAN, 2015 [online])

Nessa perspectiva, o ensino híbrido possibilita o rodízio de aulas em que uma parte destas são online e a outra presencial, dentro desta modalidade existem as aulas síncronas e assíncronas, permitindo ao aluno fazer seus próprios horários de estudos sem deixar de ter interação com o espaço escolar físico. Por ser uma modalidade que acompanhará o mundo educacional a partir de agora, se faz necessário que haja uma formação docente que venha a atender as demandas dessa situação excepcional.

1. **Procedimentos Metodológicos**

Como instrumento de coleta de informações realizamos a observação participante e a pesquisa bibliográfica.

De acordo com May (2001):

A observação participante pode ser conceituada como: O processo no qual um investigador estabelece um relacionamento multilateral e de prazo relativamente longo com uma associação humana na sua situação natural com o propósito de desenvolver um entendimento científico daquele grupo (May, 2001: 177).

Para Martins e Theóphilo (2016, p.52) Uma pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um assunto, ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais, sites, CDs, anais de congressos, etc. Busca conhecer, analisar e explicar contribuições sobre determinado assunto, tema ou problema.

A revisão de literatura ou bibliográfica para Santos; Candeloro (2006):

A Revisão Bibliográfica também é denominada de Revisão de literatura ou Referencial teórico. A Revisão Bibliográfica é parte de um projeto de pesquisa, que revela explicitamente o universo de contribuições científicas de autores sobre um tema especifico (SANTOS; CANDELORO, 2006, p.43).

A escola Municipal Ruy Lage, situa-se na avenida Europa, número 301, no bairro Jk, na cidade de Montes Claros. A escola conta com nove salas de aula, sala de informática, cozinha, despensa, pátio descoberto, sala de diretoria, sala de recursos, biblioteca, almoxarifado, área verde, sala de professor, quadra de esportes coberta, refeitório e pátio coberto. Possui equipamentos como: tv, impressora, dvd, aparelho de som, copiadora e projetor multimídia. Atende a crianças dos 1º ao 5º ano nos dois turnos, com atendimento especializado.

É importante caracterizar a pesquisa qualitativa aqui proposta não como uma expressão genérica, entende-se que ela exerce atividades de investigação com características e traços comuns que devem levar em conta as peculiaridades da modalidade suas modalidades e tipos de investigação, como evidência Triviños em sua análise sobre a pesquisa qualitativa com o um estudo da cultura:

A pesquisa qualitativa é conhecida também como "estudo de campo", "estudo qualitativo", "interacionismo simbólico", "perspectiva interna", "interpretativa", "etnometodologia", "ecológica", "descritiva", "observação participante", "entrevista qualitativa", "abordagem de estudo de caso", "pesquisa participante", "pesquisa fenomenológica", "pesquisa-ação", "pesquisa naturalista", "entrevista em profundidade", "pesquisa qualitativa e fenomenológica", e outras [...]. Sob esses nomes, em geral, não obstante, devemos estar alertas em relação, pelo menos, a dois aspectos. Alguns desses enfoques rejeitam total ou parcialmente o ponto de vista quantitativo na pesquisa educacional; e outros denunciam, claramente, os suportes teóricos sobre os quais elaboraram seus postulados interpretativos da realidade (TRIVIÑOS, 1987, p. 124).

A pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou estabelecimento de relações entre variáveis como considera Gil:

“As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados” (GIL, 1999, p.28)

1. **Resultados**

Podemos notar que, os professores necessitam de formação para lidarem melhor com as tecnologias, de acordo com o que podemos observar no decorrer dos módulos I e II, nos permite também refletir acerca das possibilidades de novas estratégias tecnológicas para esse período pandêmico, por meio do trabalho conjunto de todo o corpo pedagógico incluindo professores regentes, preceptores, coordenação e residentes. Logo, este se torna um momento de ricas trocas de conhecimentos uma vez que cada um pode contribuir na busca de soluções para as demandas atuais da escola.

É importante ressaltar a importância de acompanhar a evolução das tecnologias mesmo após o período de pandemia, pois a linguagem digital está cada vez mais presente na vida de crianças e adolescentes e com isso novas formas de aprender, ser e estar no mundo.

A evolução tecnológica não se restringe apenas aos novos usos de determinados equipamentos e produtos. Ela altera comportamentos. A ampliação e a banalização do uso de determinada tecnologia impõem-se à cultura existente e transformam não apenas o comportamento individual, mas o de todo o grupo social. (...) As tecnologias transformam suas maneiras de pensar, sentir e agir. Mudam também suas formas de se comunicar e de adquirir conhecimentos (KENSKI, 2010, p. 21).

Vale ressaltar a importância das políticas e ações públicas que visem integrar aqueles grupos de alunos em situações de vulnerabilidade social a esses espaços integração digital e acesso a essas ferramentas.Cabe ao professor também fazer a mediação entre aprendizagem e conteúdo e essas múltiplas linguagens e plataformas.

1. **Considerações**

Diante do que foi explanado, percebemos que o Programa Residência Pedagógica, tem sido primordial para obter conhecimentos a respeito de um cenário totalmente adverso do qual estamos acostumados, além de torna-se possível um letramento digital, afinal, o professor passa a conhecer várias possibilidades utilizando as mídias digitais, a partir da análise dos documentos solicitados, podemos afirmar que o município avançou a passos largos com base no ensino oferecido no ano passado remotamente, mesmo, ainda possuindo alguns empecilhos quanto a falta de recursos tecnológicos por algumas famílias ou o uso de um celular só em uma casa com três filhos, acredita-se que com os recursos supracitados foi possível sanar essa dificuldade, cabe aos pais se esforçarem para auxiliar seus filhos, pois, o professor se desdobra para propor atividades diferenciadas online, mas muitos alegam não poderem participar e infelizmente o ensino presencial ainda encontra-se com uma aceitação difícil nas escolas municipais, pois não possuem condições para seguirem rigorosamente todas as medidas sanitárias e evitar uma propagação deste vírus da covid-19.

Nesse aspecto, é evidente que o Programa Residência Pedagógica em tempos de pandemia é necessário, pois o acadêmico vive uma realidade atípica, adquire conhecimento, auxilia o professor e sanar dificuldades da escola, tendo uma relação direta com os alunos, apesar dos problemas enfrentados neste período, o estágio trouxe inúmeros benefícios no que diz respeito a qualidade na educação.

1. **Referências**

Augusto, Cleiciele Albuquerque et al. **Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011).** Revista de Economia e Sociologia Rural [online]. 2013, v. 51, n. 4 [Acessado 29 Agosto 2021] , pp. 745-764.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

BRASIL. **Ministério da educação. Lei 9394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 1996.** Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)> acesso em: 19/07/2021 09:00.

CERVO, A.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica.** 6ª ed.. São Paulo: Pearson, 2007.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** 1. ed. Campinas: Papirus, 2007.

MARTINS, R. N. **A covid-19 e o fim da Educação a Distância: um ensaio.** Revista de Educação a Distância, v. 7, nº 1, p. 242-256, 2020.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciênciassociais aplicadas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MAY, T. **Pesquisa social. Questões, métodos e processos.** 2001. Porto Alegre, Artemed.

MÉDICI, M. S.; TATTO, E. R.; LEÃO, M. F. **Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos**

**de pandemia do coronavírus.** Revista Thema, v. 18, n. ESPECIAL, p. 136-155, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/1837/1542> acesso em: 18/07/2020.

MINAS GERAIS. **Secretaria de estado de educação. Estude em casa, 2021.** Disponível em: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/> acesso em: 20/07/2021 as 15:33.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Residência Pedagógica.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/residencia-pedagogica> acesso em: 27/07/2021 as 11:10.

ROCHA, Gustavo Gomes Siqueira da; OLIVEIRA, Solange Diniz de. **“Ensino na rede pública em tempos de pandemia: duas experiências docentes”.** Educação Pública, vol. 20, n. 31, 2020.

SANTOS, V. D.; CANDELORO, R. J. **Trabalhos acadêmicos:** uma orientação para a pesquisa e normas técnicas. Porto Alegre: AGE Ltda, 2006.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Portaria/SME, nº 03, de 20 de março de 2020.** Disponível em:[https://portal.montesclaros.mg.gov.br/portaria/portariasme-n-03-de-20-de-marco-de-2020](https://portal.montesclaros.mg.gov.br/portaria/portariasme-n-03-de-20-de-marco-de-2020%20) acesso em: 27/07/2021 as 12:37.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: \_\_\_\_\_\_. Introdução à pesquisa em ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 1987. p. 31-79.